

## “ATRAÇÕES EXÓTICAS”: CORPOS INDÍGENAS POTIGUARAS LGBTQIAPN+ DO LITORAL NORTE PARAIBANO

José Marcos Nascimento Pontes <sup>1</sup>  
Dayane Nascimento Sobreira <sup>2</sup>

### RESUMO

Este trabalho tem como objetivo narrar à existência dos indígenas Potiguaras LGBTQIAPN+ dos aldeamentos e núcleos urbanos do Litoral Norte Paraibano, aldeados e desaldeados, em específico dos municípios de Mamanguape, Rio Tinto, Marcação e Baía da Traição-PB, assim como na necessidade de ampliar as concepções frente à discussão sobre sexualidade nas terras indígenas. Por vez, a metodologia utilizada parte do relato de experiência enquanto indígena potiguara gay, bem como, utilizou-se os fundamentos da história oral, aflorando também, os relatos de Potiguaras LGBTQIAPN+ acerca de suas vivências, destacando os enfrentamentos frente à homofobia e discriminações tanto dentro das aldeias quanto na cidade – e mesmo no campo acadêmico. Ademais, com ênfase no compromisso ético desta pesquisa, fruto do trabalho de conclusão de curso, a escrita de si, tornou-se de suma importância numa perspectiva indígena indo ao contraponto de uma história tradicional. À qual, o aporte teórico sinaliza entre os estudos de Estevão Fernandes (2017), Luiz Mott (1994), Judith Butler (1990), Michel Foucault (1984), Cecilia McCallum (2013), Estevão Palitot (2005), Isabella Alves (2021) e outros. Os resultados pairam através dos discursos de ódio, violências físicas, verbais e psicológicas contra os Potiguaras LGBTQIAPN+ na cidade e principalmente dentro do aldeamento, afeito pelas mazelas da colonização. Deste modo, sendo fortemente influenciada pela presença da fé cristã nesses espaços de terra indígena (TI), e o aumento expressivo da perda das tradições originárias, afeito sob diversas óticas: são indígenas paraibanos/as/es, racializados/as/es e LGBTQIAPN+. Em suma, esta pesquisa é uma tentativa de sinalizar narrativas da existência desses/as sujeitos/as/es indígenas, silenciados/as/es, suas resistências cotidianas e plurais – e porque não dizer coloridas. Portanto, corrobora que pouco se fala sobre os povos originários na perspectiva de sexualidade, aflorando ainda mais os olhares colonizadores sobre esses corpos que são alvos constantes do apagamento, silenciamento e exclusão.

**Palavras-chave:** Sexualidade, Indígenas Potiguaras, Colonização, LGBTQIAPN+.

---

<sup>1</sup> Graduado do Curso de Licenciatura Plena em História da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, [j.marcxs@gmail.com](mailto:j.marcxs@gmail.com);

<sup>2</sup> Professor orientador: Doutora, docente da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, dayane.